

O PAPEL DA MEDIAÇÃO NOS PROCESSOS DE PENSÃO ALIMENTÍCIA¹

THE ROLE OF MEDIATION IN MAINTENANCE OBLIGATIONS

Ana Beatriz Duarte Venâncio²

Faculdade Processus – DF (Brasil)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0955658922907160>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4350-0932>

E-mail: anabeatrizduartevenancio@gmail.com

Resenha da obra:

SILVA, Rony Barbosa da; GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Mediação no processo de pensão alimentícia. **Revista Processus de Estudos de Gestão, Jurídicos e Financeiros**. Ano XI, Vol.XI, n.40, jan.-jun., 2020.

Resumo

Esta é uma resenha do artigo intitulado “Mediação no processo de pensão alimentícia”. Este artigo é de autoria de: Rony Barbosa da Silva; Jonas Rodrigo Gonçalves. O artigo aqui resenhado foi publicado no periódico “Revista Processus de Estudos de Gestão, Jurídicos e Financeiros”, no Ano XI, Vol.XI, n.40, jan.-jun., 2020.

Palavras-chave: Mediação. Família. Alimentos.

Abstract

This is a review of the article titled “Mediation in the process of alimony”. This article is authored by: Rony Barbosa da Silva; Jonas Rodrigo Gonçalves. The article reviewed here was published in the journal “Processus Journal of Studies of Management, Legal and Financial”, in the year XI, Vol XI, n.40, jan.-jun., 2020.

Keywords: Mediation. Family. Maintenance Obligations.

Resenha

Esta é uma resenha do artigo intitulado “Mediação no processo de pensão alimentícia”. Este artigo é de autoria de: Rony Barbosa da Silva; Jonas Rodrigo

¹ A revisão linguística dessa resenha foi realizada por Ana Beatriz Duarte Venâncio

² Graduanda em Direito pela Faculdade Processus, DF, Brasil

Gonçalves. O artigo aqui resenhado foi publicado no periódico “Revista Processus de Estudos de Gestão, Jurídicos e Financeiros”, no Ano XI, Vol.XI, n.40, jan.-jun., 2020.

A respeito dos autores deste artigo, é imperativo que conheçamos sobre o currículo de cada um. A formação acadêmica e a experiência pessoal desses contribuem para a formulação do que se objetiva escrever. Saibamos, assim, um pouco acerca de cada autor.

O primeiro autor deste artigo é Rony Barbosa da Silva graduando em Direito. Sendo possível avaliar toda as experiências deste autor em, <http://lattes.cnpq.br/9605187917798434> e também em <https://orcid.org/0000-0002-5694-8680>.

O segundo autor deste artigo é Jonas Rodrigo Gonçalves. Doutor em Psicologia; Mestre em Ciência Política; Especialista em Letras (Linguística): Revisão de Texto, Especialista em Didática do Ensino Superior e em Docência na Educação Superior; Especialista em Formação em Educação a Distância; Licenciatura em Letras; Licenciatura Plena em Filosofia, habilitando também à licenciatura em História, Psicologia e Sociologia (Portaria MEC 1.405/1993). Para maiores informações das experiências deste autor em <http://lattes.cnpq.br/6904924103696696> e <https://orcid.org/0000-0003-4106-8071>.

O presente artigo é dividido da seguinte forma: resumo, palavras-chave, *abstract*, *keywords*, introdução, mediação no processo de pensão alimentícia, considerações finais, referências.

No resumo deste artigo consta:

O tema deste artigo é “Mediação no Processo de Pensão Alimentícia”. Investigou-se o seguinte problema: “A mediação reduz o conflito em processo de pensão alimentícia?”. Cogitou-se a seguinte hipótese “a mediação como método de solução do conflito familiar”. O objetivo geral é “diminuir o desgaste familiar através da mediação”. Os objetivos específicos são: a mediação “I – no processo de regularização/estabelecimento”; “II – no processo de revisão”; e “III – no processo de redução/retirada”. Este trabalho é importante para um operador do Direito devido a relevância do tema; para a ciência, é relevante por inovar métodos de solução dos conflitos familiares; agrega à sociedade por tornar mais ágil os processos de cunho familiar. Trata-se de uma pesquisa qualitativa teórica com duração de seis meses. (DA SILVA, Rony Barbosa, 2020, p.146).

O tema deste artigo é “Mediação no processo de pensão alimentícia”. Em que foi abordado a seguinte questão “A mediação reduz o conflito no processo de pensão?”. O artigo partiu da seguinte hipótese “Mediação como método de solução do conflito familiar”.

Neste artigo, o objetivo geral foi “diminuir o desgaste familiar por meio da mediação”. Já os objetivos específicos foram: “a mediação: I – no processo de regularização/estabelecimento; II – no processo de revisão e III – no processo de redução/retirada”.

A temática da pesquisa contou com a seguinte justificativa: “a mediação visa contribuir com uma forma menos brusca de solucionar conflitos familiares, especialmente por promover a possibilidade de criar em conjunto soluções que superem a busca litigiosa em juízo”.

O artigo em questão apresenta o estudo qualitativo teórico em que se busca estabelecer a importância da mediação nas relações interpessoais, visando, assim, entender o indivíduo e o contexto em que este está inserido.

Na primeira parte da obra em questão, os autores afirmam de maneira relevante quanto à importância da mediação para a resolução dos conflitos no que tange às obrigações alimentares. Tendo em vista ser a mediação um conjunto de técnicas e princípios com capacidade de diminuir questões familiares em que é possível chegar à um acordo formulado pelas próprias partes. Com isso, as pessoas envolvidas, a sociedade e o poder judiciário são beneficiados.

Na segunda parte do artigo, os autores, com grande eficiência, explicam o funcionamento da mediação. Neste viés, a presença das partes e de uma terceira pessoa (mediador) é como se forma uma audiência. Conforme explicado por estes, durante uma sessão de mediação não há sugestão por parte do mediador quanto ao mérito do processo e sim a oportunidade de um diálogo mais aberto e reflexivo acerca de todo o âmbito familiar evidenciado durante a conversa com as partes. Os autores, de maneira importante, evidenciam o empoderamento dos envolvidos como protagonistas das suas próprias vidas.

Quanto à terceira parte, de maneira bastante informativa, os autores explicam acerca da importância da capacitação feita aos mediadores onde vêm ocorrendo um investimento por parte do judiciário na formação dessas pessoas para que atuem de maneira eficiente, visando diversas melhorias, sobretudo a questão do desafogamento da justiça brasileira. Além do mais, o investimento em uma formação adequada auxilia a diminuição dos conflitos familiares das pessoas atendidas por essas audiências, trazendo o diálogo de volta ao contexto pai-mãe-filho.

De forma bastante inclusiva, Rony Barbosa e Jonas Rodrigo explicitaram, na quarta parte a necessidade do aprofundamento do tema mediação para o curso de Direito. Nesse sentido, segundo os autores, é imperativo que a solução pacífica de conflitos seja abordada e acolhida em toda a estrutura judiciária, começando desde a formação do jurista até a efetiva atuação na justiça, seja como advogado, mediador ou qualquer outra atividade escolhida por cada pessoa.

No que tange à quinta parte, de maneira importante, os autores informam as causas do conflito nos processos de pensão alimentícia. O âmbito familiar com a mudança de estrutura das unidades de família e diante da multiplicidade de relações é possível observar que há um maior número de questões a serem trabalhadas até que consiga atingir o objetivo final que é a prestação de alimentos. Diante disso, causas como rupturas no matrimônio, e diversidade de organização familiar são os principais pontos observados para o surgimento do litígio, fazendo com que uma pequena pretensão alimentar se torne um grande problema. Conforme escrito por Rony e Jonas de forma significativa, é neste ponto que a mediação se faz necessária e de grande valia, auxiliando na comunicação não violenta e na devolução do diálogo entre as partes.

Diante disso, na sexta parte os autores, de maneira consistente, informam acerca da atuação do mediador, demonstrando a importância deste na resolução do conflito familiar em que está atuando. Por serem questões de extrema complexidade e instabilidade é necessário que o mediador ajude as partes a entenderem de onde surgiu o então problema para que estas consigam se encontrar e com isso entender e tentar chegar a uma solução cabível para ambos.

Por fim, conforme escrito solenemente pelos autores, a mediação além de melhoria para o poder judiciário no que tange a diminuição da quantidade de processos a serem julgado por juízes, também funciona como forma de dirimir conflitos internos entre famílias, estabelecendo o vínculo mínimo de respeito e diálogo. E ainda, nas obrigações alimentares cujas pretensões são muitas, é importante observar que a resolução por meio de mediador se tornou a forma mais eficiente e rápida com capacidade para reverter problemas causados por sentenças redigidas por um juiz que não pôde oportunizar o diálogo entre as partes diante do rigor judicial.

Referências

SILVA, Rony Barbosa da; GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Mediação no processo de pensão alimentícia. **Revista Processus de Estudos de Gestão, Jurídicos e Financeiros**. Ano XI, Vol.XI, n.40, jan.-jun., 2020. Disponível em: <<http://periodicos.processus.com.br/index.php/egjf/article/view/210/230>>. Acesso em: 13 out. 2021.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como elaborar uma resenha de um artigo acadêmico ou científico. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Vol. 3, n. 7, p. 95–107, 2020. DOI: 10.5281/zenodo.3969652. Disponível em: <<http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/41>>. Acesso em: 3 ago. 2021.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Modelo de resenha de um artigo acadêmico ou científico. **Revista Processus Multidisciplinar**. Vol. 1, n. 2, p. 04-07, ago. 2020. Disponível em:
<<http://periodicos.processus.com.br/index.php/multi/article/view/225>>. Acesso em: 03 ago. 2021.